

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2019



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2019



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto Fernandes, Denise Calado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

André Margado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa),
António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo),
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid),
Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles),
Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (EU Business School - Barcelona) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa),
Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz
(Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universitat Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnes García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), André Carneiro (Universidade de Évora), Carlos Martins de Jesus (Universidade de Coimbra), Fábio Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Bermejo Rubio (Universidad Nacional de Educación a Distancia), Inês de Ornelas e Castro (Universidade Nova de Lisboa), Inês Vaz Pinto (Sítio Arqueológico de Tróia), Isaías Hipólito (Universidade de Coimbra), Javier Andreu Pintado (Universidad de Navarra), José Luís Brandão (Universidade de Lisboa), Juan José Castillos (Instituto Uruguayo de Egiptología), Maria de Fátima Rosa (Universidade Nova de Lisboa), Marta González González (Universidad de Málaga), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra), Raquel dos Santos Furnari (Universidade Estadual de Campinas), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Susana Schwartz (Universidade de São Paulo), Victoria Emma Pagán (University of Florida).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2019

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013, UID/HIS/04311/2019 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 MATERNIDADE E FILICÍDIO

MATERNITY AND FILICIDE

Maria de Fátima Sousa e Silva

31 THE ENEMY AT THE CITY GATES.

Seven against Thebes, 287-368

Marta González González

51 ESTUDOS

ARTICLES

53 DEUSES BANQUEIROS:

uma seleção de contratos paleobabilônicos de empréstimos
feitos por templos

BANKING GODS:

a selection of Old Babylonian temple loan contracts

Lucas G. Freire

77 A "TERRA BÍBLICA" DO PRIMEIRO TESTAMENTO:

construção de um espaço religioso

THE "LAND OF THE BIBLE" OF THE FIRST TESTAMENT:

building of a religious space

Sofia Beato

93 "A MALDIÇÃO DA MÚMIA".

Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do Túmulo de
Tutankhamon

"THE CURSE OF THE MUMMY".

Reports in the Portuguese press on the discovery of the Tomb of Tutankhamun

José das Candeias Sales & Susana Mota

- 119 A DIMENSÃO VISUAL DO CÂNONE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
THE VISUAL DIMENSION OF THE CANON IN CLASSICAL ANTIQUITY
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 139 A HÉLADE EM ROMA.
A recepção do estilo de vida da aristocracia ática através das *fabulae palliatae* de Plauto: a alimentação, as heteras e o *damnum*
GREECE IN ROME.
The reception of the lifestyle of the Attic aristocracy through Plautus' fabulae palliatae: the food, the hetaerae and the damnum
Álvaro Martinho
- 165 ALARGAMENTO DO DOMÍNIO ROMANO NA ITÁLIA CENTRAL EM MEADOS DO SÉCULO IV A.C.
EXPANSION OF ROMAN POWER IN CENTRAL ITALY IN THE MID-4TH CENTURY B.C.
Filipe Carmo
- 187 RIFLETTENDO (SU) LUCIO (ANNEO SENECA), UN POLITICO IN FILOSOFIA E UN FILOSOFO IN POLITICA
REFLECTING UPON LUCIO ANNEO SENECA, A POLITICIAN IN PHILOSOPHY AND A PHILOSOPHER IN POLITICS
Carlotta Montagna

219 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 221 OS TOPÓNIMOS PRÉ-ROMANOS DA HISPÂNIA:
a propósito dos *Monumenta Linguarum Hispanicarum*, VI
PRE-ROMAN TOPONYMS IN HISPANIA:
on the Monumenta Linguarum Hispanicarum, VI
Amílcar Guerra
- 235 HOMENAGEM A ALICIA MARAVELIA
TRIBUTE TO ALICIA MARAVELIA
Telo Canhão

251 RECENSÕES

REVIEWS

333 IN MEMORIAM

341 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

WILLIAM HANSEN ed., trans. & int. (2017), *The Book of Greek & Roman Folktales, Legends & Myths*. Princeton & Oxford, Princeton University Press, 549 pp. ISBN 9780691170152 (30,41€).

No âmbito de uma linha de investigação que, quanto a nós, tem ainda muito para dar, W. Hansen publica esta extraordinária antologia de textos que configuram aquilo a que se convencionou chamar “folclore”, sem deixar de ser, ao mesmo tempo, matéria de mitologia e *corpus* lendário. Todos sabemos da complexidade que é definir e distinguir “mito” de “lenda”, “conto/*Märchen*”, “saga”. Mas essa dificuldade não nos deve impedir de reflectir sobre o tema e detectar nos mais antigos textos conhecidos aspectos que contribuam para essa discussão essencialmente teórica. O livro de Hansen, na sequência de outros (e.g. estudos publicados por Anderson) traz mais um contributo, da maior importância, para o estudo da problemática. Em 2012, aquando do centenário da publicação dos *Märchen* pelos Irmãos Grimm, este tipo de estudos teve um particular incremento, que deu frutos. Com efeito, histórias que preenchem o nosso imaginário como ocidentais (do Capuchinho Vermelho à Bela Adormecida, passando pela Gata Borralheira, Branca de Neve e os Sete Anões, Rapunzel ou A Bela e o Monstro) são simultaneamente contos tradicionais (essencialmente europeus, independentemente de outras eventuais origens remotas) e mitemas que podemos descortinar nos antigos *corpora* mitológicos. Entre estes, o grego e o romano, evidentemente (sobretudo o primeiro).

Assim, num livro dividido em oito capítulos, o A. distribui narrativas que, de forma pertinente, convergem com outros tantos temas, reconhecíveis nas mais antigas tradições ocidentais, em geral, europeias, em particular. No capítulo 1, “Príncipes e Princesas” (eventualmente, o mais popular de todos os temas que podemos encontrar nos *Märchen*), Hansen reúne textos clássicos (ainda que nem sempre de tema ou contexto estritamente greco-romano, como o caso das narrativas de inspiração próximo-oriental, em que se inclui o sempre recorrente Egípto) que apontam para o tema que dá título ao capítulo. O celebrado texto de Apuleio, “Cupido e Psique” é aqui, de modo pertinente, a estrela evidente. No capítulo 2, “Deuses e fantasmas”, entramos nos temas “góticos” *avant la lettre*. Com efeito, também as narrativas de terror, *thriller* e do sobrenatural nasceram na Antiguidade e os exemplos que Hansen reúne aqui (e.g. o aparecimento das Musas a Hesíodo, o salvamento de Simónides, a morte do deus Pã, o assassinio na estalagem, a mulher de Periandro, a casa assombrada, o aprendiz de feiticeiro, o anel de Polícrates ou o assassinio de Hipácia) são a prova disso. Este conjunto de narrativas funciona como digno antecessor do género que viria a ser cultivado e consagrado por autores como Edgar Allan Poe ou Agatha Christie. Com o terceiro capítulo, “Legends on Various Themes”, o A. inclui na antologia excertos que abordam lendas várias, organizadas por temas como “O Bizarro” (e.g. o homem que deu à luz), “A Ironia” (e.g. a taça de vidro inquebrável), “Animais” (e.g. o golfinho grato), “Crianças” (e.g. a criança que roubou a deusa), “Amigos” (e.g. Dámon e Pítias), “Governantes e Tiranos” (e.g. rainha por um dia), “Justiça” (e.g. a recompensa de Tarpeia). Estas são narrativas mais gerais, mas que parecem constituir a base do que de um modo abrangente designamos por “lenda”. Segue-se um capítulo sobre “Tricksters and Lovers”, no qual podemos ler as histórias de Esopo e os figos ou da viúva de Éfeso, por exemplo. Nesta parte, reúnem-se textos sobre o tema dos “espertalhões”, mas também sobre amantes e sedutores. O capítulo 5, “Artists and Athletes”, é dedicado a histórias de artistas e atletas. Entre as primeiras, consideram-se narrativas em que não só escultores e pintores mas também poetas são os protagonistas. Como é sabido, artesãos e artífices tinham um lugar significativo nas sociedades antigas e os textos não o ignoraram. Aqui, lemos alguns exemplos dessa valorização e destaque. No grupo dedicado aos atletas, também eles figuras

de destaque entre Gregos e Romanos, encontramos textos em que destacam os heróis humanos dos tempos antigos, de corredores a boxistas. Mas lemos também sobre outras questões pertinentes relacionadas com o desporto, como a questão da nudez e do treino físico. O capítulo 6 reúne material do tipo *dicta memorabilia* e *exempla* tão caro aos Antigos: “Memorable Words, Notable Actions”. Caminhando *pari passu* com a ideia de narrativa moral ou didáctica, essencial na *paideia* antiga, esta selecção de Hansen faz todo o sentido. Aqui, surgem sobretudo histórias associadas a personalidades históricas, como Píndaro, Platão, Demóstenes, Temístocles, Aristides, Sócrates, Cleópatra ou Nero. Mas reúnem-se também narrativas protagonizadas por figuras anónimas, que funcionam como exemplos de moral, de coragem e de virtude. De salientar ainda o recurso a narrativas que têm como tema central o registo, verdadeiro ou ficcional, da morte de personalidades (essencialmente poetas, filósofos e artistas) do Mundo Antigo (e.g. Pitágoras, Ésquilo, Eurípides, Filémon, Diógenes, Zenão). O penúltimo capítulo foca-se em “Sages and Philosophers”, reunindo tradições associadas aos pensadores gregos e romanos. As populares e celebradas histórias em torno de Tales de Mileto e de Diógenes-o-Cínico ganham aqui algum protagonismo. Destacamos ainda o subcapítulo dedicado às narrativas de invenções, particularmente interessantes neste contexto. Este capítulo 7 inclui ainda fábulas, outro género aqui bem enquadrado. O oitavo e último capítulo, “Numskulls and Sybarites”, apresenta uma miscelânea de narrativas em que as genéricas e ao mesmo tempo tradicionais figuras do tolo e do preguiçoso merecem a atenção do leitor.

Além da selecção dos textos feita a partir do *corpus* greco-latino, Hansen é também o autor de todas as traduções, o que só valoriza o livro em apreço. A obra é enriquecida com índices, que permitem uma busca rápida por temas e nomes, e bibliografia actualizada sobre o tema.

Estamos perante um excelente livro, significativamente original em vários domínios, que, além de introduzir as temáticas referidas, apresenta um número considerável de hipótese de trabalho, abre pistas para investigação e possibilita o acesso a textos que são úteis em vários contextos, da leccionação ao trabalho com vista à elaboração de dissertações e teses académicas.

Nuno Simões Rodrigues

*Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História e Centro de Estudos Clássicos
Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos*

ADRIENNE MAYOR (2014), *The Amazons: Lives and Legends of Warrior Women across the Ancient World*. Princeton and Oxford, Princeton University Press, 536 pp. ISBN: 978-0-691-17027-5 (£24.95 Hardcover, £14.95 Paperback)

At the beginning of the book, Mayor (M.) refers to her work as an “encyclopaedia Amazonica”, a compendium of everything related to Amazons. This is, in my opinion, the best short description of this book, since, to my knowledge, there is no study of Amazons more complete than this one – a very extensive book (536 pages, providing almost one hundred illustrations), divided in four major parts.

The first part, entitled ‘Who were the Amazons’, provides an initial insight into the complexity of the topic that will be deeply explored in part two. It is an extended introduction to the topic,

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
